

# Nosso futuro

## COMO MELHORAR A SAÚDE PÚBLICA NO DF?

DF - Saúde

**ARNALDO  
BERNARDINO  
ALVES**  
*Presidente do  
Sindicato dos  
Médicos do DF*

"Considero a saúde pública do DF a melhor do país. Brasília é uma cidade nova que teve a oportunidade de ser bem estruturada. Mas, a exemplo do que vem ocorrendo no resto do país, a saúde vem se deteriorando. O problema é que Brasília tem um cinturão de cidades sem infra-estrutura de saúde. Deveria ser formado um tripé: governo, sociedade e médicos para resolver esses problemas. Pois, juntas, essas cabeças pensantes teriam boas soluções. Para suprir a carência de profissionais de saúde, é preciso resolver a falta de condições de trabalho e os baixos salários. O que falta são atrativos, pois há profissionais suficientes para atender a demanda. O Ministério da Fazenda precisa entender que Brasília é uma cidade diferente do resto do país."



**EDUARDO GUERRA**  
*Presidente do  
Conselho Regional  
de Medicina*

"O DF tem hoje a única rede de instituições públicas na área de saúde que permanece inteira, com boas condições de funcionamento.

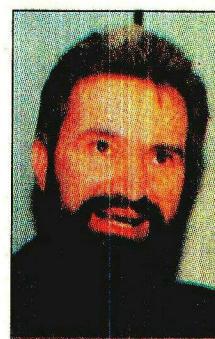
Não existe comparação com nenhuma outra cidade. Entretanto, não é suficiente porque 50% dos pacientes atendidos, segundo dados oficiais, são de fora do DF. Isso é falseado porque esses pacientes dão como endereço o de um parente que more aqui. A melhora na saúde pública no DF depende da melhora da saúde pública no país. A maioria dos pacientes de fora vêm em busca de atendimentos primários e secundários, menos complexos. Essas pessoas vêm para cá em busca de condições de saúde que deveriam encontrar na sua região. Mas o quadro sanitário no país é ruim. É isso que sobrecarrega o sistema."



**DIAULAS COSTA  
RIBEIRO**  
*Promotor de Defesa  
dos Usuários do  
Serviço de Saúde  
(Pro-Vida)*

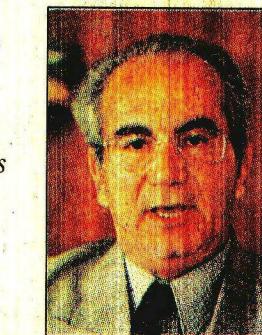
"Temos que criar um mecanismo para deixar os doentes dos outros estados em seus locais de origem.

Acabar com a importação de doentes e implementar uma política de saúde nestes municípios que não seja apenas a compra de ambulâncias. Em segundo lugar, é preciso impedir que as ambulâncias deixem seus doentes aqui e voltem para casa. Porque além de cuidar do doente, o GDF tem ainda que pagar a passagem de volta. A última sugestão é criar um mecanismo para cobrar dos causadores de acidentes ou lesões graves, que possam pagar pelo atendimento médico. O seguro obrigatório de carros, por exemplo, só repassa as verbas para hospitais privados.



**JOFRAN FREJAT**  
*Secretário de Saúde*

"Precisamos construir hospitais nas cidades satélites que ainda não dispõem de leitos públicos, além de estimular a criação de entidades assistenciais de Saúde em cidades do Entorno e nas cidades que transferem doentes para o Distrito Federal. Também é importante oferecer salários atraentes para os profissionais de Saúde e reequipar a rede hospitalar. A quinta coisa a ser feita é ativar leitos que hoje estão desativados. Construir centros de Saúde e postos urbanos de Saúde nas cidades satélites também deve ser encarado como prioridade. A última coisa para melhorar a saúde pública no DF é investir em educação para a Saúde e no programa Saúde da Família."



**Brasília**  
Correio Brasiliense  
TV Brasília 40 Anos